

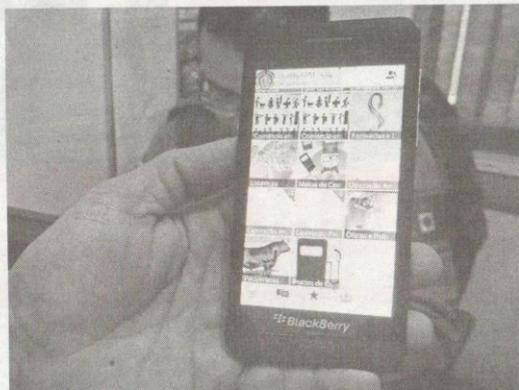
WhatsApp no lado da segurança

Tecnologia. Grupos no aplicativo auxiliam trabalho da Brigada Militar

■ André R. Herzer
redacao11@jornalibia.com.br

No lugar do tradicional “bom dia” distribuído nos grupos de família ou das imagens engraçadas, nos de amigos, é a troca de informações que prevalece nos mais de 20 grupos criados pelo 5º Batalhão de Polícia Militar (BPM), com sede em Montenegro, no aplicativo para celular WhatsApp e dos quais diversos setores da sociedade fazem parte. A utilização do programa começou há cerca de um ano e já trouxe resultados positivos.

“Na área central da cidade, através de informações do grupo, já chegamos em alguns casos ao autor de furtos e o prendemos”, afirma o comandante do 5º BPM, tenente-coronel Marcus Vinícius Sousa Dutra. Entre os grupos existentes estão o de postos de combustíveis, farmácias, comércios e produtores rurais, este criado após uma demanda dos pecuaristas. O tenente-coronel aponta que o WhatsApp facilita a troca de informações e que nos grupos, voltados apenas para fatos criminosos, também são postadas dicas



GRUPOS criados no aplicativo de celular facilitam a comunicação entre a Brigada Militar e diversos estabelecimentos comerciais

específicas para melhorar a segurança de cada tipo de estabelecimento.

Dutra revela ainda que a Brigada Militar (BM) busca a aproximação das escolas alvo de depredação ou onde há consumo e venda de drogas nas proximidades. “Estamos buscando com a direção dessas escolas para ampliar a dinâmica para que nossa ação seja mais efetiva”, destaca. Além disso, o comandante do 5º BPM lembra que o grupo dos produtores de gado surgiu após uma reunião sobre abigeato e foi proposto justamente para a

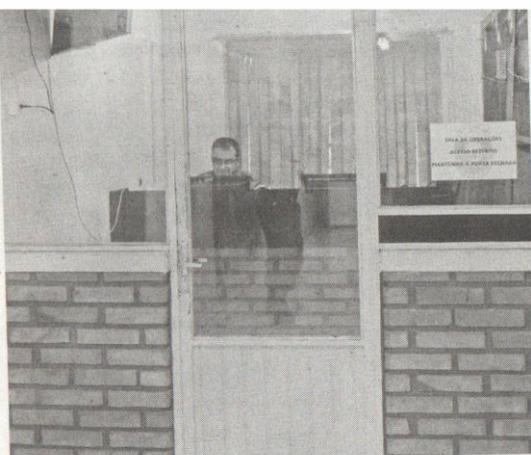
do pelo comandante do 5º BPM é a falta de denúncias de suspeitas, como pessoas usando roupas que não batem com a estação e que podem estar escondendo armas ou carros com placas de fora em atitude anormal. “Falta um pouco essa dinâmica”, comenta.

Classificando o WhatsApp como uma ferramenta ágil e de fácil manuseio, Dutra revela que na comunicação entre os próprios brigadianos a ferramenta é amplamente utilizada, bem como para a troca de informações com agentes de outras instituições. “A

seja mais efetiva”, destaca. Além disso, o comandante do 5º BPM lembra que o grupo dos produtores de gado surgiu após uma reunião sobre abigeato e foi proposto justamente para a troca de informações.

O tenente-coronel Dutra explica que o aparelho cadastrado no aplicativo e que administra os grupos fica na Sala de Operações do 5º BPM, sendo vigiado 24 horas por dia durante os sete dias da semana. O único porém da utilização desta ferramenta encontra-

Dutra revela que na comunicação entre os próprios brigadianos a ferramenta é amplamente utilizada, bem como para a troca de informações com agentes de outras instituições. “A Polícia Civil faz parte dos grupos também”, aponta. Ele salienta que a possibilidade de mandar imagens para outras pessoas ajuda no trabalho da polícia e cita que o aplicativo Telegram é uma alternativa que os policiais têm para os momentos nos quais o WhatsApp fica fora do ar.



Celular que administra grupos no WhatsApp fica na Sala de Operações do 5º BPM, onde é observado 24 horas por dia